

PROTOCOLO N° 028/2025

PROGRAMA DE ENSAIO DE PROFICIÊNCIA EM ANÁLISES AMBIENTAIS



Matriz: água bruta, água tratada e efluente industrial

Última atualização: 03/09/2026 – Revisão 03
A revisão 03 cancela e substitui a revisão 02

ASSOCIAÇÃO REDE DE METROLOGIA E ENSAIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Santa Catarina, 40 – Salas 801 e 802 - PORTO ALEGRE – RS

CEP 91030-330 - FONE: (51) 2200-3988 - e-mail: pep@redemetrologica.com.br

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PROGRAMA.....	4
2. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO	4
3. INSCRIÇÃO E CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO	5
4. INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE ENSAIO E RODADAS	6
4.1. ITENS DE ENSAIO, CONCENTRAÇÕES ESPERADAS E UNIDADES DE MEDIDA	6
4.2. MÉTODOS ANALÍTICOS.....	8
5. PREPARAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS DE ENSAIO	12
6. SERVIÇOS PROVIDOS EXTERNAMENTE	13
7. TESTES DE HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE.....	13
7.1. AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE.....	13
7.1.1. AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE	13
7.1.2. AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE.....	14
8. REGISTRO E ENVIO DOS RESULTADOS	15
9. CONFIDENCIALIDADE E IMPARCIALIDADE.....	15
10. RECLAMAÇÕES, APELAÇÕES OU SUGESTÕES E CASOS DE PERDA, DANO OU ATRASO DE AMOSTRAS	16
11. FALSIFICAÇÕES E CONLUÍO	17
12. POTENCIAIS FONTES DE ERROS NO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA.....	17
13. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO.....	18
13.1. VALOR DESIGNADO ($\bar{X}_{pt}$)	18

13.2.	DESVIO PADRÃO DESIGNADO (σ_{pt})	18
13.2.1.	DESVIO PADRÃO ROBUSTO.....	18
13.2.2.	DESVIO PADRÃO DE HORWITZ	19
13.2.3.	DESVIO PADRÃO TEÓRICO	19
13.3.	INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO - $u(X_{pt})$	19
13.4.	ESTIMATIVA DA REPRODUTIBILIDADE ENTRE OS LABORATÓRIOS (CVGrupo)	20
13.5.	ESTIMATIVA DE REPETIBILIDADE - CÁLCULO DO CV _{INTERNO}	20
13.6.	AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	21
13.7.	CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	22
14.	CERTIFICADOS E RELATÓRIOS DO PROGRAMA.....	23
15.	CUSTOS E FORMAS DE PAGAMENTO	24
16.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - PRAZOS.....	25
17.	POLÍTICA DE CANCELAMENTO – DESISTÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO	26
18.	REFERÊNCIAS NORMATIVAS	27
19.	HISTÓRICO DE REVISÃO DO PROTOCOLO.....	28

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DO PROGRAMA

Este protocolo apresenta o programa denominado como **PROGRAMA DE ENSAIO DE PROFICIÊNCIA EM ANÁLISES AMBIENTAIS**.

Este programa foi estruturado, integralmente, com base nos requisitos da ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024 e ISO 13528:2022. Existem vários propósitos típicos de ensaio de proficiência, listamos abaixo os principais objetivos deste PEP:

- avaliação de desempenho dos laboratórios para os ensaios propostos;
- identificação de problemas nos laboratórios que possam estar, por exemplo, relacionados aos métodos de ensaio, à eficácia do treinamento e a supervisão do pessoal ou à calibração de equipamentos;
- estabelecimento da eficácia de métodos de ensaio e da comparabilidade de resultados de ensaios;
- provimento de confiança adicional aos usuários dos resultados de ensaios;
- identificação de diferenças em ensaios;
- educação dos laboratórios participantes baseada nos resultados dessas comparações;

2. ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO

A Rede Metrológica RS é acreditada na ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024 pela Cgcre sob o número PEP 0002.

O escopo de acreditação está disponível no link: [Escopo acreditado Rede Metrológica RS – PEP 0002](#).

A coordenação deste Programa de Ensaio de Proficiência será realizada pela Gerência Técnica da Rede Metrológica RS, com o apoio do Grupo Técnico da área, formado por especialistas convidados que atuam na área de interesse do programa.

Integrantes do Grupo Técnico:

Nome	Empresa	E-mail
Andréa dos Anjos	Conformità	contato@conformita-rs.com.br
Lucilena Monteiro	CNEN/IPEN	luciremo@uol.com.br
Ricardo Zimmer*	Zimmer Gestão e Desenvolvimento	ricardo@zimmergestao.com.br
Fernanda Amarante	Hidrobrasil	laboratorio@hidrobrasil.com
Michele Beza		controledequidade@hidrobrasil.com
Giovani Zandoná	Econsulting	giovani@econsulting.com.br
Bruna Bertoletti		bruna@econsulting.com.br
Henrique Garcia	Eurofins Ambiental Rio Claro	Henrique.Garcia@eurofinslatam.com

Giulia Barzagli		giulia.barzagli@eurofinslatam.com
Patricia Vilas Boas	Ecosystem	qualidade2@ecosystem.com.br
Maira Niederauer Ferreira	CORSAN Aegea	maira.ferreira@corsan.com.br
Fernanda Scherer Braun		fernanda.scherer@corsan.com.br

* Responsável pelo GT

Contatos:

Vinícius Silveira Almeida (Gerente Técnico) – interlab@redemetrologica.com.br

Verônica Fantinel (Coordenadora de Operações) – tecnico@redemetrologica.com.br

3. INSCRIÇÃO E CRITÉRIOS DE PARTICIPAÇÃO

O Programa de Ensaio de Proficiência em Análises Ambientais da Rede Metrologica RS está aberto a todos os participantes que manifestarem interesse em participar. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pelo site: [Ensaio de Proficiência | Rede Metrologica RS](#).

O número mínimo de participantes será de 12 e o máximo será de 150. Caso a rodada não atinja ao número mínimo de participantes, a rodada será cancelada.

4. INFORMAÇÕES SOBRE OS ITENS DE ENSAIO E RODADAS

4.1. ITENS DE ENSAIO, CONCENTRAÇÕES ESPERADAS E UNIDADES DE MEDIDA

O Programa de Ensaio de Proficiência em Análises Ambientais será realizado, em 2026, em 06 rodadas e possui os seguintes itens de ensaio:

Parâmetro	Unidade	Faixas prováveis	Quantidade de amostra a ser fornecida (aprox.)
BLOCO A – METAIS TOTAIS (SEM REFRIGERAÇÃO) – 2 RODADAS			
Alumínio	mg/L de Al	0,100 – 2,000	Água tratada (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500 mL para recuperação 1 L)
Antimônio	mg/L de Sb	0,003 - 0,010	
Arsênio	mg/L de As	0,010 – 0,100	
Bário	mg/L de Ba	0,200 – 2,000	
Berílio	mg/L de Be	0,020 - 0,200	
Cádmio	mg/L de Cd	0,005 – 0,500	
Cálcio	mg/L de Ca	30 – 150	
Chumbo	mg/L de Pb	0,0100 – 0,1000	
Cromo	mg/L de Cr	0,050 – 0,500	
Ferro	mg/L de Fe	0,20 – 2,00	
Magnésio	mg/L de Mg	1,50 – 20,00	
Manganês	mg/L de Mn	0,100 – 0,500	
Níquel	mg/L de Ni	0,050 – 0,500	
Potássio	mg/L de K	0,25 – 5,00	
Selênio	mg/L de Se	0,001 – 2,000	
Sódio	mg/L de Na	10,0 – 100,0	
Zinco	mg/L de Zn	0,100 – 0,500	
Boro	mg/L de B	0,500 – 4,000	Efluente industrial (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500mL para recuperação 1 L)
Cobalto	mg/L de Co	0,1000 – 2,0000	
Cobre	mg/L de Cu	0,500 – 5,000	
Estanho	mg/L de Sn	0,10 - 5,00	
Estrôncio	mg/L de Sr	0,100 – 2,000	
Lítio	mg/L de Li	0,100 – 2,000	
Molibdênio	mg/L de Mo	0,500 – 5,0000	
Urânio	mg/L de U	0,500 – 3,000	
Vanádio	mg/L de V	0,100 – 2,000	
Prata	mg/L de Ag	0,001 - 0,100	Água tratada (frasco 200 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 200mL para recuperação 500 mL)

BLOCO B – ÍONS + 1 METAL (COM REFRIGERAÇÃO) - 2 RODADAS

Bromato	mg/L de BrO_3^-	0,01 - 1,00	Água tratada (frasco 200 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 200 mL para recuperação 2 L)
Brometo	mg/L de Br^-	0,01 - 1,00	
Clorato	mg/L de ClO_3^-	0,05 – 0,7	
Cloreto	mg/L de Cl^-	1,00 - 50,00	
Clorito	mg/L de ClO_2^-	0,01 - 0,7	
Fluoreto	mg/L de F/L	0,30 – 3,00	
Fosfato – P	mg/L de P-PO_4^{3-}	0,10 – 1,00	
Nitrato – N	mg/L de N-NO_3^-	1,50 – 20,0	
Nitrito – N	mg/L de N-NO_2^-	0,10 - 2,00	
Sulfato	mg/L de SO_4^{2-}	1,00 – 50,00	
Mercúrio	mg/L de Hg	0,00100 – 0,01000	Água tratada (frasco 200 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 200 mL para recuperação 500 mL)

BLOCO C – FÍSICO-QUÍMICOS (COM REFRIGERAÇÃO) – 2 RODADAS

DQO	mg/L de O_2	30 – 500	Água tratada (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500 mL para recuperação 2 L + 1 L – conforme instruções)
Fósforo total	mg/L de P	0,2 – 2,0	
Nitrogênio amoniacal	mg/L de N	2,0 – 10,0	
Nitrogênio orgânico + Nitrogênio Amoniacal	mg/L de N	2,0 – 10,0	
Surfactantes	mg/L de MBAS	0,300 – 3,000	Água tratada (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500 mL para recuperação 2 L)
DBO	mg/L de O_2	50 – 500	Água tratada (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500 mL para recuperação 2 L)
Fenóis	mg/L de Fenóis	0,003 – 3,000	Água tratada (frasco 500 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 500 mL para recuperação 2 L)
Cromo Hexavalente	mg/L de Cr	0,010 - 0,100	Água tratada (frasco 200 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 200 mL para recuperação 500 mL)
Alcalinidade	mg/L de CaCO_3	5 - 40	Água Bruta (frasco 1.750mL)
Condutividade a 25°C	$\mu\text{S/cm}$	60 - 600	
Cor verdadeira	mg/L Pt-Co	2 – 150	
Dureza	mg/L de CaCO_3	15 - 350	
pH	-	2 - 10	
Turbidez	NTU	5 – 70	Água tratada
Cor aparente	mg/L Pt-Co	5 – 150	

			(frasco 200 mL – Amostra concentrada com volume de aproximadamente 200 mL para recuperação 500 mL)
--	--	--	--

As análises propostas deverão ser realizadas em triplicatas, devendo constar o registro dos 03 resultados na ficha eletrônica de registro dos resultados.

Nota: Por se tratar de amostras originadas de matrizes naturais, com a presença de interferentes, nem sempre e não necessariamente, os resultados encontrados pelos participantes vão ficar dentro das faixas de concentração citadas na tabela acima.

4.2. MÉTODOS ANALÍTICOS

Os participantes Programa de Ensaio de Proficiência em Análises Ambientais devem utilizar seus procedimentos de rotina na análise dos itens de ensaio.

Os métodos/técnicas analíticas *sugeridos e equivalentes* para o programa são:

Parâmetro	Método/técnica sugerido e equivalente
BLOCO A – METAIS TOTAIS	
Alumínio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit; Espectrofotometria.
Antimônio	ICP: OES ou MS Absorção Atômica: forno de grafite.
Arsênio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: chama, geração de vapor ou Forno de grafite; Colorimétrico.
Bário	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Cromatografia Iônica.
Berílio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama.
Cádmio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit; Fotometria de chama.
Cálcio	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: Chama; Titulométrico; Fotometria chama.
Chumbo	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit.
Cromo	ICP: OES ou MS;

	Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite. Espectrofotométrico; Colorimétrico; Fotometria chama.
Ferro	ICP: OES ou MS; Colorimétrico: Absorção molecular por Ortofenantrolina ou kit; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Espectrofotométrico; Fotometria de chama.
Magnésio	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: chama ou forno de grafite; Colorimetria; Espectrofotometria; Cromatografia Iônica.
Manganês	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit; Espectrofotométrico; Fotometria chama.
Níquel	ICP: OES ou MS; Colorimétrico: kit Hach ou Dimetilglioxima; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Espectrofotométrico; Fotometria de chama.
Potássio	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: chama ou forno de grafite; Fotometria chama; Cromatografia Iônica; Colorimetria: kit; Espectrofotometria.
Selênio	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: forno de grafite.
Sódio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Cromatografia Iônica; Fotometria de chama.
Zinco	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit. Espectrofotométrico; Fotometria chama.
Boro	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama; Colorimétrico; Espectrofotometria.
Cobalto	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: chama ou forno de grafite; Colorimétrico.
Cobre	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite; Colorimétrico: kit; Espectrofotometria.
Estanho	ICP: OES e MS; Absorção atômica – Geração de Hidretos.

Estrôncio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou Forno de grafite.
Lítio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama ou forno de grafite; Colorimétrico: kit; Espectrofotometria.
Molibdênio	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: chama ou forno de grafite; Colorimétrico.
Urânio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama.
Vanádio	ICP: OES ou MS; Absorção atômica: Chama.
Prata	ICP: OES ou MS; Absorção Atômica: chama ou forno de grafite; Colorimetria.
BLOCO B - ÍONS	
Bromato	Cromatografia Iônica.
Brometo	Cromatografia Iônica.
Clorato	Cromatografia Iônica.
Cloreto	Titulométrico: Nitrato de prata ou Nitrato de mercúrio; Potenciométrico – Nitrato de prata; Cromatografia Iônica; Íon Seletivo; Espectrofotometria; Colorimétrico.
Clorito	Cromatografia Iônica.
Fluoreto	Cromatografia Iônica; Íon seletivo; Potenciométrico; Colorimétrico SPADNS; Espectrofotometria.
Fosfato – P	ICP: OES ou MS; Colorimétrico: Kit ou Ácido ascórbico ou de Fluxo contínuo ou Espectrofotometria de Abs. Molecular. Espectrofotométrico; Cromatografia Iônica.
Nitrato – N	Colorimétrico: fenoldissulfônico ou Salicilato de Sódio ou Coluna de Cádmio; Espectrofotometria: UV ou Varredura espectrofotométrica UV; Cromatografia Iônica; Íon Seletivo.
Nitrito – N	Espectrofotometria; Cromatografia Iônica; Íon Seletivo; Colorimétrico.
Sulfato	Turbidimetria; Cromatografia Iônica; Gravimétrico; Espectrofotometria; Colorimétrico; ICP: OES ou MS.
Mercúrio	ICP: OES ou MS;

	Absorção atômica – Geração de Hidretos ou Vapor a frio/geração de hidreto; Amalgamação; Fluorescência.
BLOCO C - FÍSICO-QUÍMICOS	
DQO	Colorimétrico refluxo fechado; Titulométrico refluxo fechado; Titulométrico refluxo aberto; Espectrofotométrico.
Fósforo total	ICP: OES ou MS; Colorimétrico: Kit ou Ácido ascórbico ou de Fluxo contínuo ou Espectrofotometria de Abs. Molecular; Espectrofotometria.
Nitrogênio amoniacal	Colorimétrico: Nesslerização; kit ou Fenato ou Espectrofotometria UV; Titulométrico: Potenciométrico; Íon seletivo; Cromatografia Iônica; Eletrométrico.
Nitrogênio orgânico + Nitrogênio Amoniacal	Colorimétrico: Nesslerização; kit ou Fenato ou Espectrofotometria UV; Titulométrico: Potenciométrico; Íon seletivo; Eletrométrico.
Surfactantes	Colorimétrico ou Colorimétrico Kit; Espectrofotometria.
DBO	Teste DBO 5 dias; Respirométrico.
Fenóis	Espectrofotométrico com extração com clorofórmio; Colorimétrico – aminoantipirina; Cromatografia Iônica.
Cromo Hexavalente	Espectrofotométrico; Colorimétrico; Cromatografia Iônica.
Alcalinidade	Titulométrico: com ácido sulfúrico ou Acidimetria; Potenciométrico; Eletrométrico.
Condutividade a 25°C	Condutivimétrico.
Cor aparente	Comparação Visual.
Cor aparente	Espectrofotométrico/Colorimétrico; Espectrofotométrico Tristímulos.
Cor verdadeira	Espectrofotométrico/Colorimétrico; Espectrofotométrico Tristímulos.
Dureza	ICP: OES ou MS ou Titulométrico: EDTA
pH	Potenciométrico; Eletrométrico.
Turbidez	Nefelométrico; Turbidimétrico.

Informamos que se o laboratório utilizar um método ou técnica diferente das sugeridas e equivalentes deste programa, este **NÃO** será considerado nos resultados do grupo para definição do valor e do desvio designado, mas terá seu desempenho avaliado.

5. PREPARAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE, ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DOS ITENS DE ENSAIO

Preparação: os itens de ensaio serão preparados a partir da utilização de matrizes de água tratada, água bruta, efluente industrial e padrões, no Laboratório ECONSULTING (Rua Torino, 161 – Santa Isabel – Viamão – RS). A obtenção da água reagente e água tratada será realizada no Laboratório Econsulting. A água bruta será coletada pelo laboratório Econsulting nas instalações do DMAE GTAG. O efluente industrial será coletado pela Corsan LCE. Todas as coletas e produção de água são serviços providos externamente. O preparo das amostras é de responsabilidade da Rede Metrológica RS, contando com o apoio do Grupo Técnico da área. Os analitos de interesse serão preparados no laboratório Econsulting, por pessoal capacitado e treinado, e adicionados às amostras de água reagente, efluente industrial e água bruta, quando aplicável. Os barriletes serão homogeneizados e após os frascos serão envasados em ordem, fechados e etiquetados.

Controle de qualidade: com o objetivo de garantir que os itens de ensaio permaneçam homogêneos e estáveis durante este ensaio de proficiência, será feita a avaliação da homogeneidade e estabilidade dos itens de ensaio durante o período da realização deste programa por meio de ensaios realizados por um laboratório acreditado na ABNT NBR ISO/IEC 17025:2017 e análises estatísticas de tais dados que serão realizadas pela gerência da Rede Metrológica RS, conforme as diretrizes da ISO 13528:2022 - *Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparison*.

Armazenamento e distribuição: Os itens de ensaio serão mantidos em refrigeradores, quando aplicável, para posterior distribuição conforme o cronograma de cada rodada.

As amostras sairão do provedor refrigeradas sob temperatura $\leq 6^{\circ}\text{C}$.

O armazenamento será dado por meio de caixas térmicas, contendo gelo reciclável, sendo estas etiquetadas com a identificação do programa, da rodada, do remetente e do destinatário.

A distribuição das caixas com as amostras será realizada por Correios, via SEDEX.

Em data definida previamente pelo provedor o laboratório deve receber as amostras e manter as mesmas em condições de caixa (sem abrir as mesmas e sem acrescentar gelo) para garantir que as condições de transporte e armazenamento sejam as mesmas para todos os laboratórios participantes da rodada de comparação. O objetivo é garantir que as alterações nas amostras, caso ocorram, não tenham diferenças significativas entre os laboratórios.

Após recebimento das amostras o laboratório deverá conferir e preencher o formulário FR-75 Controle de recebimento de amostras, de acordo com as instruções da rodada, que estará disponível em link online informado previamente. Neste formulário, é essencial que o participante preencha a temperatura de recebimento dos itens de ensaio medida no interior da caixa. Caso o laboratório não envie nenhuma informação sobre as condições de recebimento, a Coordenação do EP irá considerar que os itens de ensaio chegaram em condições adequadas.

6. SERVIÇOS PROVIDOS EXTERNAMENTE

Os serviços providos externamente neste programa de ensaio de proficiência são:

- Transporte dos itens de ensaio até os laboratórios por empresa contratada pela Rede Metrológica RS;
- Execução dos ensaios referentes às avaliações de homogeneidade e estabilidade pelo(s) laboratório(s):

[Eurofins | Ambiental Rio Claro – CRL 0267 – R. Vinte e Um, 470 - Estádio, Rio Claro – SP](#)

[Hidrobrasil – CRL 1362 – Rua Ary Dias Ferreira, 260 – Niterói – Canoas / RS](#)

[Econsulting – CRL 0940 – Rua Torino, 161 – Santa Isabel – Viamão / RS](#)

[Eco System – CRL 0248 - AV. DR. ROBERTO MOREIRA 4500 – Batel – Paulínia / SP](#)

- Serviços de apoio operacional, como: amostragem de água bruta/efluente industrial, local para preparação e preservação dos itens de ensaio e produção de água reagente.

NOTA: A Rede Metrológica RS tem total responsabilidade pelas atividades do laboratório provedor externo.

7. TESTES DE HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE

7.1. AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE

7.1.1. AVALIAÇÃO DA HOMOGENEIDADE

Para a avaliação da homogeneidade, serão utilizados os critérios estabelecidos pela norma ISO 13528:2022. Serão coletadas 10 amostras ao longo do envase dos itens de ensaio.

Após o tratamento dos dados, as amostras são consideradas homogêneas o seguinte critério for atendido:

$$s_s \leq 0,3\sigma_{PT}$$

Onde:

s_s = desvio-padrão entre as amostras avaliadas no teste de homogeneidade;

σ_{PT} = desvio-padrão designado

Caso o analito seja classificado como “não homogêneo” na avaliação — ou seja, quando o critério estabelecido não for atendido —, o desvio padrão entre amostras (s_s) será ser incorporado ao desvio padrão designado (σ_{PT}), resultando em um novo desvio padrão designado corrigido (σ'_{PT}), conforme demonstrado a seguir:

$$\sigma'_{PT} = \sqrt{\sigma_{PT}^2 + s_s^2}$$

7.1.2. AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE

Para avaliação da estabilidade, também serão utilizados os critérios estabelecidos pela norma ISO 13528:2022. Serão coletadas 3 amostras ao longo do envase dos itens de ensaio.

Após o tratamento dos dados, as amostras são consideradas estáveis se o seguinte critério for atendido:

$$|\bar{y}_1 - \bar{y}_2| \leq 0,3\sigma_{pt} + 2\sqrt{u^2(\bar{y}_1) + u^2(\bar{y}_2)}$$

Onde:

$\bar{y}_1$ = média geral dos testes de homogeneidade

$\bar{y}_2$ = média geral dos testes de estabilidade

σ_{pt} = desvio padrão designado

$u(\bar{y}_1)$ = incerteza padrão da média do teste de homogeneidade

$u(\bar{y}_2)$ = incerteza padrão da média do teste de estabilidade

Caso o analito seja classificado como “não estável” na avaliação — ou seja, quando o critério estabelecido não for atendido —, a incerteza padrão da média do teste de estabilidade $u(\bar{y}_2)$ será ser incorporada ao desvio padrão designado (σ_{PT}), resultando em um novo desvio padrão designado corrigido (σ'_{PT}), conforme demonstrado a seguir:

$$\sigma'_{PT} = \sqrt{\sigma_{PT}^2 + u^2(\bar{y}_2)}$$

8. REGISTRO E ENVIO DOS RESULTADOS

Os dados serão enviados via site em um *software* para registro eletrônico dos resultados. Para ter acesso a este portal, cada participante receberá um nome de usuário (código) e uma senha. A partir deste momento, o participante deverá entrar no portal que será informado pela Rede, visando manter a imparcialidade do processo. Em caso de dúvida entrar em contato com a coordenação do EP até a data estipulada para envio de resultados no cronograma.

O provedor informa aos participantes que caso o valor encontrado no ensaio seja inferior ao LQ, o valor do LQ do laboratório deve ser reportado como resultado encontrado no PEP (somente na via 1) e esta informação também deve ser descrita nas observações.

9. CONFIDENCIALIDADE E IMPARCIALIDADE

A Rede Metrológica RS se compromete em assegurar a confidencialidade quanto às informações identificadas pelos participantes. Os resultados de cada participantes serão apresentados no relatório de cada rodada através de um código/senha de identificação único. Apenas o laboratório terá acesso a este código e deverá mantê-lo em sigilo. A Rede Metrológica RS não identifica individualmente os laboratórios participantes, assegurando também desta forma a confidencialidade em relação à sua identificação.

Todas as atividades da Rede Metrológica RS são realizadas de forma imparcial e o provedor adota algumas políticas para manter este compromisso, como:

- Não aceitar resultados após o prazo estabelecido no cronograma, nem permitir a alteração destes;
- Não aceitar qualquer tipo de pressão comercial ou financeira;
- Não divulgar previamente resultados de homogeneidade e estabilidade para algum participante ou membro do grupo técnico;
- Não divulgar resultados antecipados (antes do relatório preliminar) de forma individual para qualquer participante.

O grupo técnico recebe o relatório preliminar antes da emissão oficial para análise crítica e técnica dos dados. O provedor não altera resultados após o envio do relatório para o grupo técnico.

O laboratório deve comprometer-se a não tornar públicas as análises realizadas, os resultados de outros laboratórios e a manter sigilo sobre os resultados das medições realizadas para esse programa até a emissão do certificado de participação individual.

A Rede Metrológica RS não divulgará nenhuma informação confidencial a qualquer organismo de terceira parte, a menos que o laboratório participante renuncie formalmente sua confidencialidade. Caso se faça necessário, os resultados dos laboratórios poderão ser divulgados para uma autoridade reguladora, os participantes ficarão cientes de tal prática com antecedência. Os resultados do programa poderão, também, ser utilizados para compor dados para publicação de artigos científicos.

10. RECLAMAÇÕES, APELAÇÕES OU SUGESTÕES E CASOS DE PERDA, DANO OU ATRASO DE AMOSTRAS

Caso o participante deseje formalizar uma reclamação, apelação ou sugestão sobre o Ensaio de Proficiência, deverá utilizar o formulário eletrônico disponível no [site da Rede Metrológica RS](#), na aba “Fale Conosco”. Esse formulário permite que os participantes registrem reclamações gerais ou apelem contra a avaliação de seu desempenho nos programas de ensaio de proficiência.

Após o recebimento, a solicitação será registrada e analisada pela equipe responsável, garantindo que todas as etapas do processo sejam conduzidas de forma estruturada e documentada. O participante receberá confirmação do recebimento em até 5 dias úteis, com a informação do prazo de resposta final. A conclusão do processo será comunicada formalmente ao participante em até 30 dias corridos.

As apelações são analisadas por pessoal com competência técnica, mas independente das atividades originais do programa, assegurando imparcialidade e transparência. Quando a avaliação de desempenho for baseada exclusivamente em critérios estatísticos (ISO 13528:2022), não serão aceitas apelações, sendo essa condição informada previamente nos protocolos.

A Rede Metrológica RS tem como política avaliar todas as manifestações recebidas e, quando procedentes, implementar as ações necessárias.

Em casos de perda, dano ou atraso no recebimento de amostras enviadas pelo provedor, o participante deve comunicar o ocorrido por e-mail em até **5 dias úteis** após o prazo de entrega previsto. Se confirmado que a responsabilidade é do provedor, novas amostras serão enviadas ao responsável técnico inscrito no programa, sem ônus adicional.

11. FALSIFICAÇÕES E CONLUÍO

Pode haver uma tendência entre alguns participantes a fornecer uma falsa impressão otimista sobre suas capacidades. Fraudes podem ocorrer de forma que dados verdadeiramente independentes não sejam apresentados. É fundamental que a participante analise criticamente seus resultados, verificando as informações nas instruções do programa e no site para envio de resultados. Embora seja recomendável que todas as medidas razoáveis sejam tomadas pelos coordenadores para prevenir fraudes, convém que os participantes sejam os responsáveis por evitá-las. Cada laboratório participante deverá se comprometer a não compartilhar seus resultados com outros laboratórios, mantendo sigilo até o recebimento do relatório final.

O procedimento, caso o provedor suspeite de conluio ou falsificação, pode ser cancelar o parâmetro analítico ou excluir o laboratório da rodada de comparação. Caso haja a suspeita de conluio ou falsificação por parte dos laboratórios participantes, estes terão a oportunidade de se explicar antes de ser tomada qualquer decisão. Caso seja realmente evidenciado conluio e/ou falsificação, o laboratório será excluído do EP.

12. POTENCIAIS FONTES DE ERROS NO ENSAIO DE PROFICIÊNCIA

Na execução dos ensaios deste programa o laboratório pode, eventualmente, obter um resultado questionável ou não aceitável. Dentro deste contexto, o participante deve investigar as causas de variação existentes e tomar ações corretivas adequadas. As principais fontes de erros analíticos para este ensaio de proficiência são:

- Ensaio realizado fora do prazo estabelecido pelo PEP;
- Falta ou problemas de uso relacionados aos materiais de referência;
- Utilização de equipamentos não calibrados;
- Falta de treinamento dos analistas envolvidos;
- Problemas na diluição das amostras;
- Não cumprimento das orientações estabelecidas pelo PEP;
- Erro de unidade de medida;
- Problemas na diluição das amostras;

13. ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

A análise dos dados reportados pelos participantes será conduzida pela Gerência Técnica da Rede Metroológica RS. A avaliação estatística será realizada de acordo com a norma ISO 13528:2022 – *Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons*.

13.1. VALOR DESIGNADO (X_{pt})

O valor designado para cada parâmetro será determinado com base na estatística robusta, conforme métodos descritos no Anexo C da ISO 13528:2022. Essa abordagem visa minimizar a influência de valores discrepantes (outliers) sobre as estimativas de média e desvio padrão. Adicionalmente, será realizada análise qualitativa dos dados para identificar e excluir, quando pertinente, valores considerados inconsistentes antes do cálculo do valor de referência. O valor designado (X_{pt}) será calculado para cada parâmetro com um $N \geq 6$ participantes, de acordo com os métodos/técnicas sugeridas e equivalentes e após a retirada de valores considerados outliers. Para qualquer parâmetro com um $N < 6$ participantes o provedor não irá determinar o valor designado (X_{pt}).

13.2. DESVIO PADRÃO DESIGNADO (σ_{pt})

O desvio padrão designado para a avaliação da proficiência dos laboratórios participantes poderá ser calculado de três maneiras diferentes:

13.2.1. DESVIO PADRÃO ROBUSTO

Considerando os resultados dos participantes e utilizando métodos recomendados pela norma ISO 13528:2022, conforme descrito no item 7.7, utilizando o algoritmo A apresentado no Anexo C da norma.

13.2.2. DESVIO PADRÃO DE HORWITZ

Alternativamente, o desvio padrão designado poderá ser estimado conforme o item 8.4.3 da ISO 13528:2022, por meio da equação de Horwitz, modificada por Thompson. Essa abordagem considera os níveis de concentração do analito expressos em fração mássica. As equações utilizadas são:

Se $c < 1,2 \times 10^{-7}$:

$$\sigma_H = 0,22c$$

Se: $1,2 \times 10^{-7} < c < 0,138$:

$$\sigma_H = 0,02c^{0,8495}$$

Se $c > 0,138$:

$$\sigma_H = 0,01c^{0,5}$$

13.2.3. DESVIO PADRÃO TEÓRICO

O desvio-padrão designado (σ_{pt}) poderá ser definido de forma teórica, com base em valores de reprodutibilidade estimados a partir de referências técnicas aplicáveis, publicações científicas ou normas específicas do ensaio em questão. Essa abordagem é utilizada quando a estimativa robusta proveniente dos resultados dos participantes não é estatisticamente representativa (baixo número de participantes) ou quando há justificativa técnica para adoção de um valor previamente estabelecido.

13.3. INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO - $u(X_{pt})$

A incerteza padrão do valor designado será estimada conforme item 7.7.7 da ISO 13528:2022, utilizando a seguinte fórmula:

$$u(X_{pt}) = \frac{1,25 * \sigma_{pt}}{\sqrt{n}}$$

Onde:

σ_{pt} é o desvio robusto.

n = número de participantes que forneceram resultados e foram considerados no cálculo.

u = incerteza padrão.

CRITÉRIO DA AVALIAÇÃO DA INCERTEZA DO VALOR DESIGNADO:

$$u(X_{pt}) < 0,3 \sigma_{pt}$$

Nos casos em que esse critério não for atendido, a incerteza foi somada quadraticamente ao desvio padrão designado, conforme recomendado pela norma. Como a incerteza $u(X_{pt})$ já contempla, segundo a Nota 1 do item 7.7.7 da ISO 13528:2022, os efeitos de não homogeneidade e/ou instabilidade dos itens de ensaio, não será necessário considerar essas componentes separadamente.

13.4. ESTIMATIVA DA REPRODUTIBILIDADE ENTRE OS LABORATÓRIOS (CV_{Grupo})

O Coeficiente de Variação do grupo de laboratórios participantes (CV_{Grupo}) é um parâmetro que representa a dispersão entre os resultados dos laboratórios participantes. O CV_{Grupo} foi calculado para cada parâmetro realizado na rodada.

Para o cálculo do coeficiente de variação é utilizada a equação:

$$CV_{\text{Grupo}} (\%) = \frac{\sigma_{PT}}{X_{PT}} \times 100\%$$

Onde:

σ_{pt} é o desvio-padrão designado;

X_{pt} é o valor designado

13.5. ESTIMATIVA DE REPETIBILIDADE - CÁLCULO DO CV_{INTERNO}

$$CV_{\text{Interno}} (\%) = \frac{(s_{\text{Lab}})}{\bar{X}_{\text{Lab}}} \times 100\%$$

Onde:

$\bar{X}_{\text{Lab}}$ é a média aritmética dos resultados obtidos pelo participante;

s_{Lab} Desvio padrão das vias do laboratório participante.

13.6. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O desempenho de cada laboratório participante do Ensaio de Proficiência será avaliado a partir da análise estatística dos resultados enviados, sendo definida a estimativa do valor de consenso.

A fórmula para cálculo do z-score ou do z'-score é:

$$z = \frac{(X_i - X_{pt})}{\sigma_{pt}} \text{ ou } z' = \frac{(X_i - X_{pt})}{\sqrt{\sigma_{pt}^2 + u^2(X_{pt})}}$$

Onde:

z = z-score obtido pelo participante "i";

X_i = média aritmética dos resultados obtidos pelo participante "i";

X_{pt} = valor designado;

σ_{pt} = desvio designado;

$u(X_{pt})$ = incerteza padrão do valor designado;

z' = z'-Score obtido pelo participante "i";

ORIENTAÇÕES A RESPEITO DA INTERPRETAÇÃO DA ANÁLISE ESTATÍSTICA:

O z-score ou z'-score reportado para cada parâmetro avaliado e os desempenhos dos participantes serão classificados como ACEITÁVEL, QUESTIONÁVEL ou NÃO ACEITÁVEL, para cada um dos parâmetros em análise.

Se $|z| \leq 2$ = **RESULTADO ACEITÁVEL**

Se $2 < |z| < 3$ = **RESULTADO QUESTIONÁVEL**

Se $|z| \geq 3$ = **RESULTADO NÃO ACEITÁVEL**

OBSERVAÇÃO:

A análise estatística de desempenho por **consenso** será realizada apenas para os parâmetros que tiveram **no mínimo 06 participantes com métodos equivalentes**. Caso esse número não seja atendido, a avaliação de desempenho não será realizada, assim como não serão informados os dados de média e desvio padrão robustos do parâmetro não avaliado.

O provedor após análise crítica dos resultados, o provedor poderá optar por não reportar avaliação de desempenho, caso o parâmetro tenha problemas significativos de homogeneidade e/ou estabilidade ou eventuais problemas técnicos. Caso isso aconteça, a justificativa estará descrita nas considerações finais do relatório.

13.7. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS SOBRE A ANÁLISE ESTATÍSTICA

Os resultados serão avaliados segundo as recomendações das normas ABNT ISO/IEC 17043:2024 e ISO 13528:2022. Será realizada uma análise dos resultados enviados pelos participantes para identificação de *outliers*. Caso sejam encontrados valores aberrantes, estes serão excluídos da análise estatística para definição do valor designado, mas terão mantida a avaliação do desempenho. Portanto, todos os resultados numéricos reportados pelos laboratórios serão avaliados, independentemente de serem aberrantes ou de terem entrado no cálculo do $\bar{X}_{pt}$ e do σ_{pt} .

Os algarismos significativos são importantes no momento de expressar o valor de uma dada grandeza medida experimentalmente. No caso deste ensaio de proficiência, recomendamos que os participantes reportem seus resultados com o número de casas decimais, conforme estabelecido na ficha de instruções técnicas disponibilizada pelo provedor. Resultados reportados como “abaixo do LQ” terão uma análise crítica realizada pelo provedor e serão avaliados.

Responsável pelos cálculos: Eng. Vinícius Almeida, Gerente Técnico da Rede Metrologica RS.

14. CERTIFICADOS E RELATÓRIOS DO PROGRAMA

Ao término do programa, a Rede Metroológica RS emitirá **certificados de participação** (disponibilizados via sistema eletrônico) a todos os laboratórios participantes.

Os laboratórios que desejarem obter **certificado de desempenho** individual, em formato digital (PDF), poderão solicitá-lo formalmente ao e-mail pep@redemetrologica.com.br informando o código de identificação do laboratório. A emissão deste certificado possui custo adicional de R\$ 300,00 e será encaminhada por e-mail ao solicitante.

Para cada rodada do ensaio de proficiência em questão será elaborado um relatório final, contendo as seguintes informações:

- Nome e contato do provedor (Rede Metroológica RS) e do(s) coordenadores;
- Data de emissão, número de revisão e assinatura digital da pessoa que autoriza a emissão do relatório;
- Número do relatório e identificação clara do código da rodada;
- Descrição do preparo das amostras e dos procedimentos de controle de qualidade aplicados;
- Lista de participantes codificados e respectivos resultados reportados;
- Sumário estatístico, incluindo os valores designados;
- Procedimentos utilizados para estabelecer os valores designados e os respectivos valores de desvio padrão alvo ou outro critério de avaliação;
- Procedimentos utilizados para a avaliação de desempenho dos participantes;
- Comentários a respeito do desempenho dos participantes;
- Recomendação sobre a interpretação estatística dos resultados;
- Comentários e recomendações com base nos resultados gerados na rodada do ensaio de proficiência;
- Considerações finais

O Relatório Final será enviado por e-mail a todos os participantes e disponibilizado na página da Rede Metroológica RS na Internet, preservando integralmente a confidencialidade dos participantes.

15.CUSTOS E FORMAS DE PAGAMENTO

Os participantes que desejarem participar deste Ensaio de Proficiência deverão preencher a ficha de inscrição, disponível no site da Rede Metrológica RS, e efetuar o pagamento da taxa, conforme o caso abaixo:

Participantes	Investimento		
	Bloco A	Bloco B	Bloco C
Participantes ASSOCIADOS à Rede Metrológica RS (<u>ver OBS</u>)	R\$ 3.900,00	R\$ 2.900,00	R\$ 4.200,00
Participantes NÃO ASSOCIADOS à Rede Metrológica RS	R\$ 4.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 5.200,00

OBS: Para clientes associados à Rede Metrológica do RS localizados no estado do RS, será aplicado um desconto de R\$ 400,00 em cada bloco contratado. A inscrição deve ser realizada normalmente, e o desconto será lançado manualmente após o recebimento.

A taxa de inscrição já inclui as despesas de transporte.

Forma de pagamento:

- Forma de pagamento: boleto bancário
- Prazo de Pagamento: 30 (trinta) dias a contar da data de emissão da nota fiscal.
- Condições Especiais de Pagamento como depósito bancário e parcelamento uma solicitação deve ser encaminhada para o e-mail: administrativo@redemetrologica.com.br no ato da inscrição, estando sujeita à aprovação.
- Os empenhos/Ordem de compra/Pedido de Compra deverão ser encaminhados antes do envio das amostras para o e-mail: administrativo@redemetrologica.com.br.
- Cancelamento de notas fiscais devem ser solicitados no mesmo mês da emissão.
- A inadimplência impossibilitará o acesso ao(s) certificado(s).

16. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - PRAZOS

Etapa	Prazo / Data
Prazo limite para inscrição	30/03/2026
Pagamento	Até 30 dias após confirmação por e-mail
Envio das senhas	Até 06/04/2026
Envio dos itens de ensaio	1ª rodada (Bloco A): 27/04/2026 1ª rodada (Bloco A) – reenvio : 12/05/2026 2ª rodada (Bloco B): 12/05/2026 3ª rodada (Bloco C): 29/06/2026 4ª rodada (Bloco A): 20/07/2026 5ª rodada (Bloco B): 18/08/2026 6ª rodada (Bloco C): 17/09/2026
Abertura da caixa e início dos ensaios (<u>ver observações</u>)	1ª rodada (Bloco A): 30/04/2026 1ª rodada (Bloco A) – reenvio : 15/05/2026 2ª rodada (Bloco B): 15/05/2026 3ª rodada (Bloco C): 02/07/2026 4ª rodada (Bloco A): 23/07/2026 5ª rodada (Bloco B): 21/08/2026 6ª rodada (Bloco C): 21/09/2026
Envio dos resultados (dados) (via portal)	1ª rodada (Bloco A): 30/05/2026 2ª rodada (Bloco B): 02/06/2026 3ª rodada (Bloco C): 20/07/2026 4ª rodada (Bloco A): 10/08/2026 5ª rodada (Bloco B): 08/09/2026 6ª rodada (Bloco C): 13/10/2026
Divulgação do relatório preliminar aos participantes	1ª rodada (Bloco A): 23/06/2026 2ª rodada (Bloco B): 07/07/2026 3ª rodada (Bloco C): 24/08/2026 4ª rodada (Bloco A): 14/09/2026 5ª rodada (Bloco B): 13/10/2026 6ª rodada (Bloco C): 17/11/2026
Prazo final para considerações sobre o relatório preliminar	1ª rodada (Bloco A): 29/06/2026 2ª rodada (Bloco B): 13/07/2026 3ª rodada (Bloco C): 30/08/2026 4ª rodada (Bloco A): 21/09/2026 5ª rodada (Bloco B): 19/10/2026 6ª rodada (Bloco C): 23/11/2026
Envio do relatório final	1ª rodada (Bloco A): 09/07/2026 2ª rodada (Bloco B): 23/07/2026 3ª rodada (Bloco C): 10/09/2026 4ª rodada (Bloco A): 01/10/2026 5ª rodada (Bloco B): 29/10/2026 6ª rodada (Bloco C): 30/11/2026

Observações:

O participante deve iniciar os ensaios somente na data indicada no cronograma. Até essa data:

- Mantenha os frascos dentro da caixa original, nas mesmas condições de recebimento.
- Não adicione gelo ou gelo reciclável.
- Não coloque sob refrigeração.

As amostras devem permanecer exatamente como foram recebidas até o momento da abertura da caixa e início dos ensaios, conforme as datas estabelecidas.

Qualquer dúvida sobre o programa ou sobre o processo de inscrição, pedimos a gentileza de contatar a gerência da Rede Metrologica RS.

17. POLÍTICA DE CANCELAMENTO – DESISTÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO

Os laboratórios inscritos poderão manifestar interesse no cancelamento da contratação do programa até a data do envio das senhas. Caso o cancelamento seja solicitado até essa data, o valor pago será reembolsado integralmente ao contratante.

Se o cancelamento for solicitado após o envio das senhas, será cobrada uma taxa de 50% do valor contratado para a efetivação do cancelamento da inscrição.

No caso de o cancelamento ser solicitado após o envio das amostras contratadas, o provedor não realizará reembolso de nenhum valor pago.

Para formalizar o cancelamento ou esclarecer dúvidas, entre em contato conosco por meio do e-mail pep@redemetrologica.com.br.

18. REFERÊNCIAS NORMATIVAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR ISO/IEC 17043:2024 – Avaliação da conformidade — Requisitos gerais para a competência de provedores de ensaio de proficiência. Rio de Janeiro, 2024.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT ISO GUM:2003 – Guia para a expressão da incerteza de medição. Rio de Janeiro, 2003.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 13528:2022 – Statistical methods for use in proficiency testing by interlaboratory comparisons. Geneva, 2022.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 5725-5:1998 – Accuracy (trueness and precision) of measurement methods and results – Part 5: Alternative methods for the determination of the precision of a standard measurement method. Geneva, 1998.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO 5725-6:1998 – Accuracy (trueness and precision) of measurement methods and results – Part 6: Use in practice of accuracy values. Geneva, 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA – Inmetro. NIT-DICLA-026 – Requisitos para a participação de laboratórios em atividades de ensaio de proficiência. Revisão 15. Rio de Janeiro: Inmetro, abr. 2021.

MONTGOMERY, D. C. Introdução ao controle estatístico da qualidade. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

PROFICIENCY TESTING AUSTRALIA – PTA. Guide to Proficiency Testing Australia. Revised February 2024. Disponível em: <https://www.pta.asn.au>. Acesso em: 28 Jul. 2025.

INTERNATIONAL UNION OF PURE AND APPLIED CHEMISTRY – IUPAC. Protocolo harmonizado para o projeto e interpretação de estudos de comparações interlaboratoriais para avaliação do desempenho de métodos analíticos. [S.l.]: IUPAC, 2006.

AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION; AMERICAN WATER WORKS ASSOCIATION; WATER ENVIRONMENT FEDERATION. Standard Methods for the Examination of Water and Wastewater. 24. ed. Washington, D.C.: APHA Press, 2023.

19. HISTÓRICO DE REVISÃO DO PROTOCOLO

Revisão	Data	Histórico de Alteração
00	11/12/2025	Publicação inicial do protocolo
01	31/03/2026	Alteração no item 4.1: excluída a referência “* parâmetro fora do escopo de acreditação” para os parâmetros clorato e clorito, que agora fazem parte do escopo acreditado PEP0002.
02	06/05/2026	Alterado o cronograma da 1ª rodada, com a ampliação do prazo para postagem dos resultados.
03	03/09/2026	Alteração do cronograma da 6ª rodada.